

Integração Local e Interiorização de Venezuelanos

ERA MUITO ESTRUTURADA, MAS PASSEI MUITAS DIFICULDADES DE ACESSO À SAÚDE, EDUCAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS BÁSICOS

QUANDO FIQUEI GRÁVIDA NOVAMENTE VI QUE NÃO TINHA CONDIÇÃO DE BEBEIR LÁ, MEUS FILHOS ESTAVAM VIVENDO MAL, SEM CONDIÇÕES BÁSICAS

NÃO CONSEGUIA FICAR DE PE SE VOCE SE MANIFESTAVA ERA REPRIMIDO, NÃO TINHA COMIDA, O SALÁRIO NÃO DAVA PRA NADA

VENDEMOS TUDO QUE TINHAMOS E AINDA ASSIM CHEGAMOS AQUI COM APENAS 4 MIL REAIS...

E UMA CARGA EMOCIONAL QUE AINDA NÃO CONSEGUIMOS DEIXAR MAIS LEVE

É UM PROBLEMA SE PARA OS BRASILEIROS É UMA PERDA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA O BRASIL

NÃO É PORQUE TENHO DIREITO QUE SIGNIFICA QUE EU E EXERCICIO NA PRÁTICA E EM TODOS OS LUGARES... ISSO OUSA MUITO SOFRIMENTO

NÃO QUERO QUE NOS OLHEM COMO COITADINHOS...

ESTAMOS AQUI BATALHANDO!

É MUITO DIFERENTE DE QUEM CHEGOU ANTES: UM POUCO MAIS ESTRUTURADO

5 ANOS ESPERANDO RESPOSTA DA CONARE ISSO CUSTA MUITA ANGSTIA

NUNCA PENSEI EM SAIR DO HAITI, MAS EM 10 SEGUNDOS MINHA VIDA MUDOU...

A PRINCÍPIO NÃO QUERIA SAIR DE LÁ, MAS NÃO TINHA CONDIÇÕES BÁSICAS DE VIDA PARA QUITAR DOS MEUS PROBLEMAS DE SAÚDE E DAR CONDIÇÕES PARA MEUS FILHOS

PASSEI 6 ANOS COM UM PROTOCOLO QUE NINGUÉM RECONHECIA, NÃO CONSEGUI EMPREGO. FOI MUITA LUTA PARA REGULARIZAR MINHA SITUAÇÃO

EM 2016 EMU UMA NOVA LEI DA MIGRAÇÃO E ELA MEIU MUITAS OPORTUNIDADES E CONSEGUI REGULARIZAR MEUS DOCUMENTOS E OS DA MINHA FAMÍLIA

TEMOS UM GRUPO DE APOIO AOS HAITIANOS, QUE SE FALA E É ARTICULADO

OPERAMOS ATUALMENTE AULAS DE PORTUGUÊS PARA MIGRANTES, PROGRAMAS PARA COLABORAR COM O EMPREENDEDORISMO

SE NÃO TEM EMPREGO, VAMOS EMPREENDER!

vivências, experiências e necessidades

de migrantes no Rio de Janeiro

O MAIS DIFÍCIL FOI VER COMO A VENEZUELA ENTRAVA EM UM CAMINHO SEM VOLTA E VER OS FAMILIARES SOFRENDO E NÃO TER CONDIÇÕES DE AJUDAR

DEMOREI MUITO PARA ACESSAR VÁRIOS SERVIÇOS BÁSICOS PORQUE AS PESSOAS NÃO CONHECEM MEU DOCUMENTO

OS LATINOS SÃO XENÓFOROS CONSIGO MESMO. NÃO SE OCLULAM DE SUA ASCENDÊNCIA NEGRA OU INDÍGENA

O ESTADO BRASILEIRO É ESTRUTURALMENTE DISCRIMINATÓRIO. PENSAMOS TRABALHAR A PARTIR DESSE DEBATE

MINHA CHEGADA NA AMÉRICA LATINA FOI MUITO DIFÍCIL. PARA MIM, ENQUANTO MULHER NEGRA E AFRICANA, NUNCA FOI FÁCIL VIVER NO BRASIL.

VIM PARA O BRASIL ACHANDO QUE TERIA UMA VIDA NOVA, MAS ME SENTIA PRECASSADA PORQUE NÃO TINHA CONSEGUIDO ESTUDAR E ALCANÇAR MEUS SONHOS.

ISSO DUIDOU QUANDO CONTEI A MINHA HISTÓRIA E CONSEGUI ESTUDAR!

VER MEUS IRMÃOS NEGROS SOFRENDO É MUITO RUIM

EU SOBREVIVI A UMA DEPRESSÃO PROFUNDA POR CONTA DE ABANDONO, FRUSTRAÇÃO, DRAZINHAS... TIVE CONTATO COM TRAFICANTE DE PESSOAS, PESSOAS ME OFERECENDO TRABALHO DEGRADADO.

EU NUNCA MAIS VOU ME CALAR!

NÓS QUEREMOS OPORTUNIDADES NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO QUE A QUESTÃO DA MIGRAÇÃO SEJA PUNTA DENTRO DOS DEBATES COMO FORMA DE GARANTIA DIRETOS

O COMEÇO É MUITO DIFÍCIL. DO NADA VOCE SE VÊ TIENDO PERDIDO TODO QUE CONSTRUIU NOS PRIMEIROS 20 ANOS DE VIDA

BRASILEIRO É MUITO RECEPTIVO E DOLOROSO. EU NUNCA SOFRI XENOFÓBIA AQUI

MUITAS VEZES O TRATAMENTO QUE RECEBEMOS NÃO É XENOFÓBIA, MAS FALTA DE ENTENDIMENTO E INCLUSÃO DOS TRABALHADORES



O papel do ACNUR

O **ACNUR**, Agência das Nações Unidas para Refugiados, é uma organização global dedicada a garantir a **proteção** de refugiados e promover **soluções duradouras** para seus problemas.

- I. Refugiados
- II. Solicitantes de refúgio
- III. Deslocados Internos
- IV. Apátridas

Quem são os/as refugiados/as?

São pessoas que estão fora de seu país de origem devido a **fundados temores de perseguição** relacionados a questões de **raça, religião, nacionalidade**, pertencimento a um determinado **grupo social ou opinião política**, como também devido à **grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados**.



UNHCR
ACNUR

Agência da ONU para Refugiados

70.8 MILLION
FORCIBLY
DISPLACED
WORLDWIDE

as a result of persecution,
conflict, violence, or human
rights violations at end-2018

25.9 million refugees

20.4 million refugees under UNHCR's mandate

5.5 million Palestine refugees under UNRWA's mandate

41.3 million internally displaced people¹

3.5 million asylum-seekers

13.6
MILLION
NEWLY DISPLACED

37,000

NEW DISPLACEMENTS
EVERY DAY

Fonte: UNHCR Global Trends 2019



Situação Venezuela

No mundo

Cerca de 4.4 milhões
de venezuelanos vivendo fora de seu país atualmente

Dois terços dos pedidos de refúgio de venezuelanos foram feitos em países da América Latina. Os demais, se concentram na América do Norte e Europa.

Os motivos da saída são diversos:

- Violência e perseguição política;
- Desabastecimento (alimentos e medicamentos);
- Falta de acesso a serviços e recursos básicos.



Fonte: <https://data2.unhcr.org/en/situations/vensit>

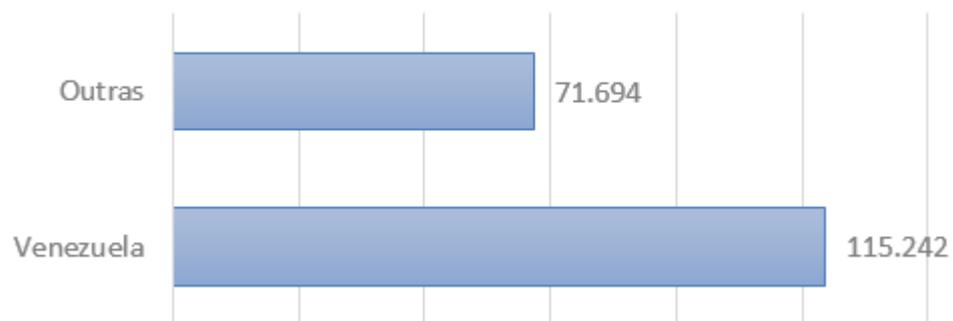
Dados Solicitantes de Refúgio e Refugiados no Brasil

Total de solicitações ativas em trâmite até Agosto/2019:

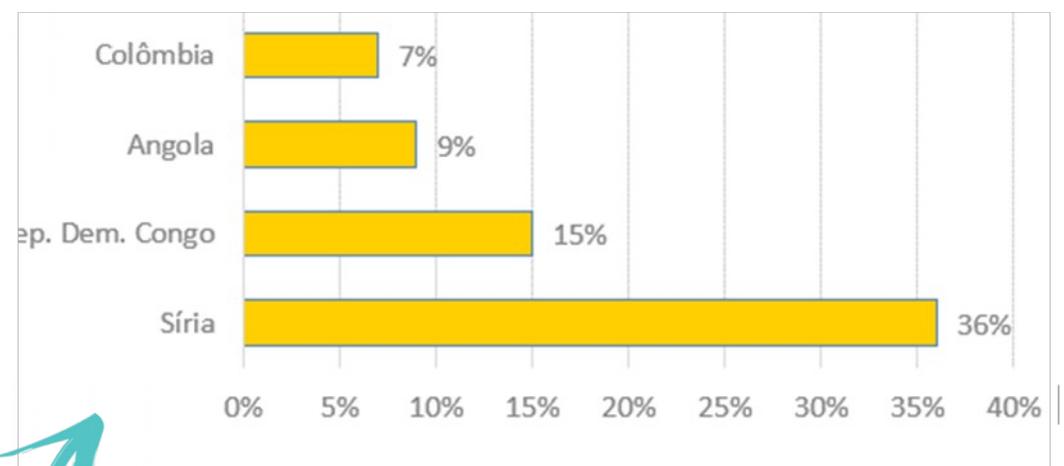
189.936

Total Venezuelanos (solicitantes de refúgio e residentes temporários): **212.441**

Principais nacionalidades - Solicitantes de Refúgio



Principais Nacionalidades - Refugiados Reconhecidos



Total de refugiados reconhecidos até 2018: **11.231**

Fonte: Polícia Federal – Agosto 2019 e Relatório Refúgio em Números 4ª Edição

Paulo Sérgio Almeida
Oficial de Meios de Vida | ACNUR Brasília

No Brasil

Entre 2017 e 2019, mais de **481 mil venezuelanos** entraram no Brasil, principalmente por Pacaraima e Boa Vista (RR).

Solicitações de Refúgio no Brasil (2010-2018)



Regime Jurídico

- Refugiados e solicitantes de refúgio tem acesso a residencia no Brasil: Documentos válidos: a) Protocolo da solicitação do refúgio e Documento Provisório do Registro Nacional Migratório (Decreto 9.277/2018) ou b) Carteira de Registro Nacional Migratório – CRNM (art. 63 do Decreto 9.199/2017)
- Refugiados e solicitantes de refugio tem acesso a CPF, CTPS (podem trabalhar no Brasil - art. 21 da Lei 9.474/97), acesso a reconhecimento de certificados e diplomas e ingresso facilitado em instituições acadêmicas (art. 44 Lei 9474/97), residência por prazo indeterminado.
- Refugiados e solicitantes de refúgio tem acesso ao registro como MEI (Resolução 16 do CGSIM - Comitê para Gestão da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios).
- Refugiados e solicitantes de refúgio tem acesso a conta bancária (Carta Circular BACEN nº 3.813, de 7 de abril de 2017)
- Refugiados e solicitantes de refúgio não tem qualquer problema para serem registrados no eSocial quando da admissão pelas empresas.

Solicitantes de refugio e refugiados no e-Social

<https://portal.esocial.gov.br/institucional/ambiente-de-producao-empresas/perguntas-frequentes-producao-empresas-e-producao-restrita>

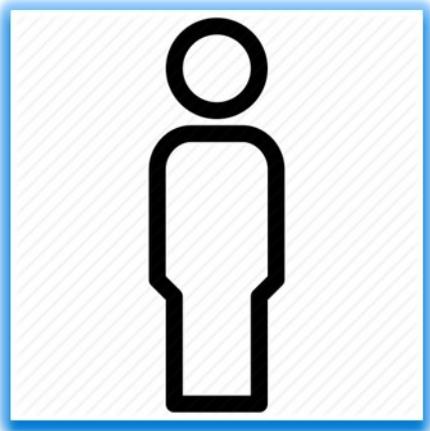
07.17 - (23/10/2019) Para enviar ao eSocial a admissão de um trabalhador estrangeiro refugiado preciso de informações relacionadas ao seu Registro Nacional Migratório, Documento Provisório de Registro Nacional Migratório ou do Protocolo de Pedido de Refúgio de que trata o art. 21, §1º da Lei nº 9.474/97?

Não. Os únicos documentos requeridos pelo leiaute do eSocial para admissão de empregados ou para contratação de trabalhadores sem vínculo (autônomos em geral, por exemplo) são o CPF e o NIS (PIS, Pasep ou NIT), isso vale para qualquer trabalhador, nacional ou estrangeiro.

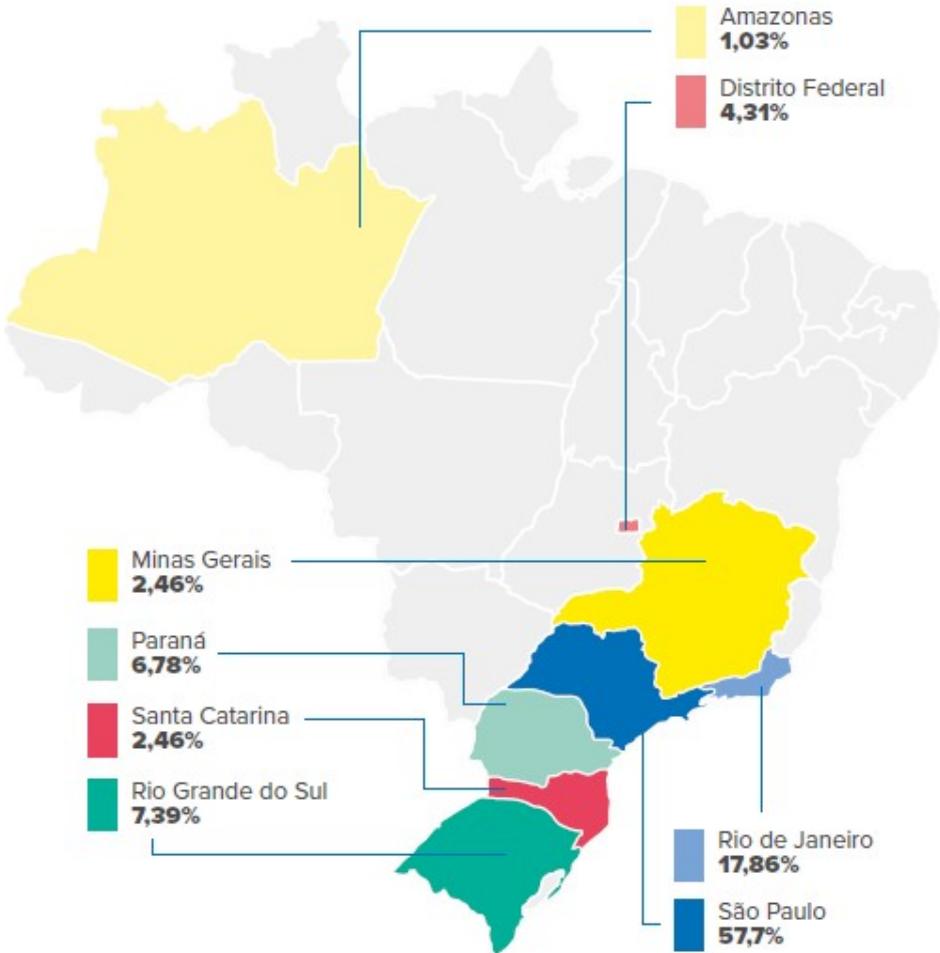
Vale destacar que, na próxima versão do eSocial, prevista para o início do ano de 2020, o único documento exigido será o CPF.

Observação: o Protocolo de Solicitação de Refúgio, emitido pela Polícia Federal, é um documento exigido pela Receita Federal do Brasil para a emissão do CPF do estrangeiro refugiado.

Perfil Socioeconômico dos Refugiados (2019)

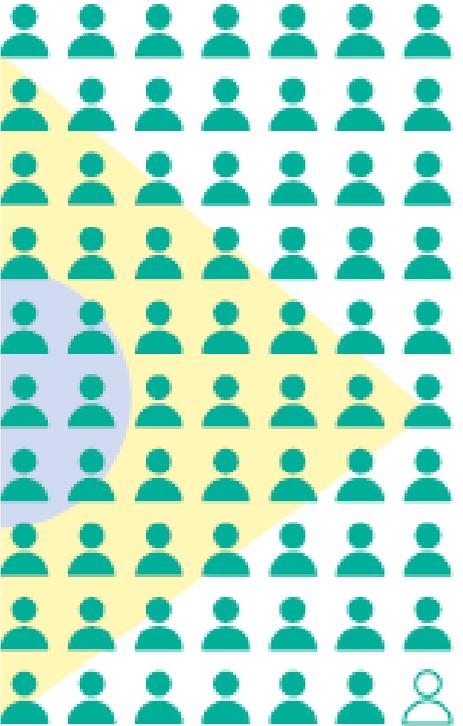


487 Refugiados – 8 estados



96,3%

têm interesse em obter a nacionalidade brasileira



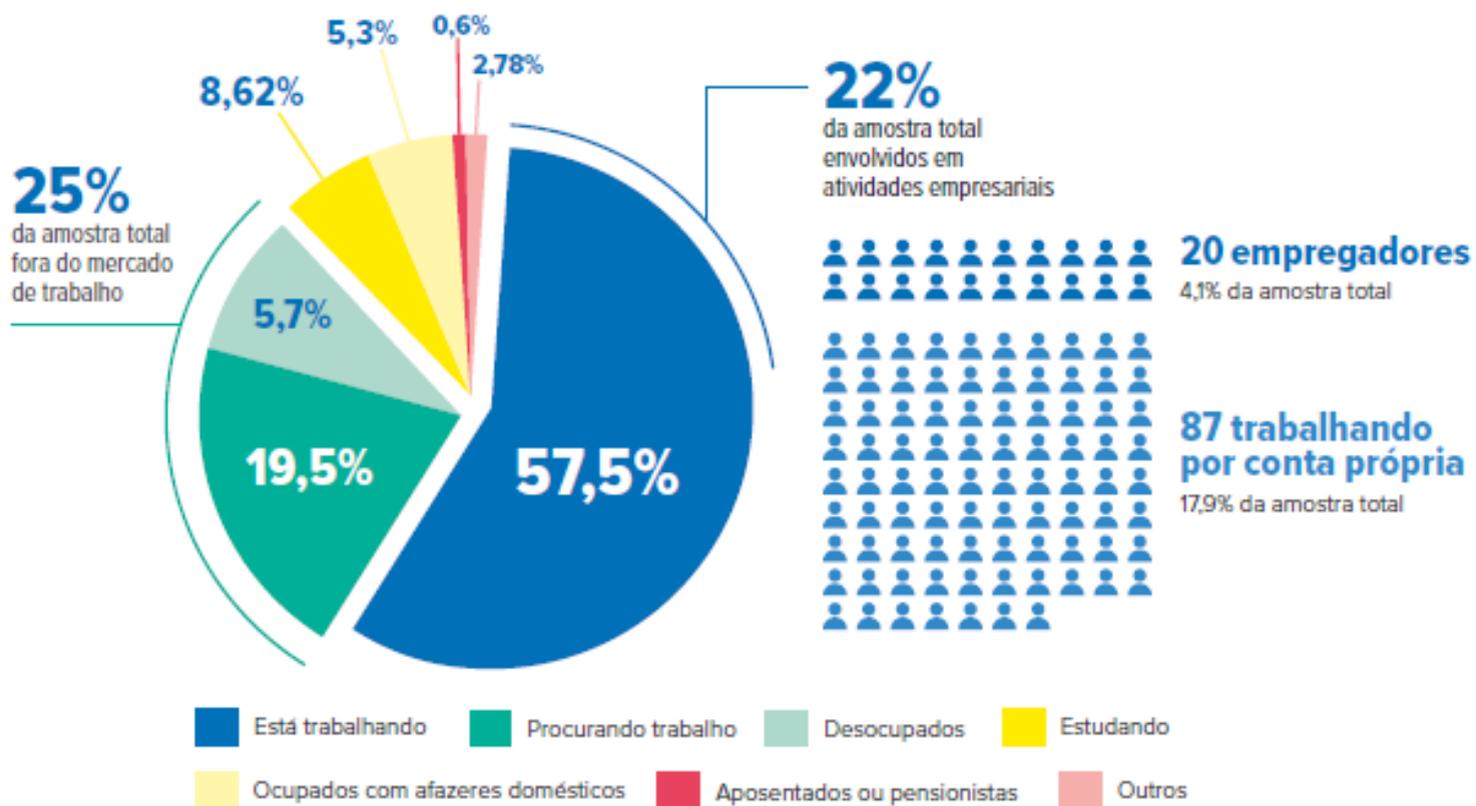
Perfil Socioeconômico dos Refugiados (2019)

Quadro 3: Escolaridade

Resposta	Frequência
Analfabeto	3
Ensino fundamental incompleto	13
Ensino fundamental completo	58
Ensino médio completo	242
Ensino superior completo	151
Especialização completa	8
Mestrado completo	6
Doutorado completo	1
Não informado	5
Total	487

Os refugiados demonstram elevado capital linguístico e capital escolar acima da média brasileira (...). Com efeito, apenas 13 refugiados (2,7%) não haviam completado o Ensino Fundamental, 3 outros declararam-se analfabetos (0,6%), num total de 16 ou 3,3% que estão nessa faixa contra 41% da população brasileira. Por outro lado, 166 ou 34,4% dos refugiados informantes concluíram o Ensino Superior, 15 deles já tendo cursado alguma pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) contra 15,7% da população brasileira que concluiu o mesmo nível de ensino.

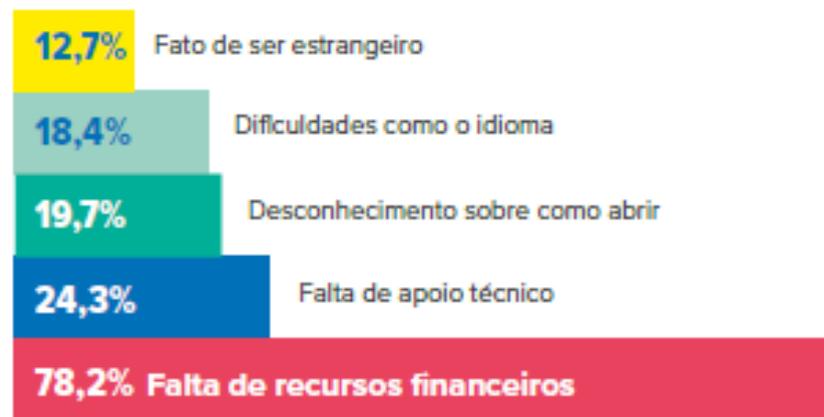
Perfil Socioeconômico dos Refugiados (2019)



Disposição em Empreender:

386 querem empreender (79,3%)

Fatores que poderiam dificultar ou dificultam o empreendimento



Perfil Socioeconômico dos Refugiados(2019)

- 99% tem CPF e 84% tem carteira de Trabalho
- 91% tem amigos brasileiros, 20,5% tem relacionamento afetivo com brasileiro/a
- 84% afirmaram que fariam tudo de novo, ou seja, demonstram confiança em permanecer o país.
- 96,3% querem obter a nacionalidade brasileira.

Interiorização para Integração Local

OBJETIVO

Oferecer melhores oportunidades de inserção socioeconômica as pessoas venezuelanas, considerando o esgotamento das possibilidades de integração em Roraima.

COORDENAÇÃO

Subcomitê Federal de Interiorização, com apoio do ACNUR, OIM e outras agências da ONU.

CRITÉRIOS PARA INTERIORIZAÇÃO

Regularização migratória;

Imunização;

Avaliação clínica;

Assinatura do termo de voluntariedade.



Até Agosto de 2019, **mais de 14.600 venezuelanos foram interiorizados.**



**UNHCR
ACNUR**

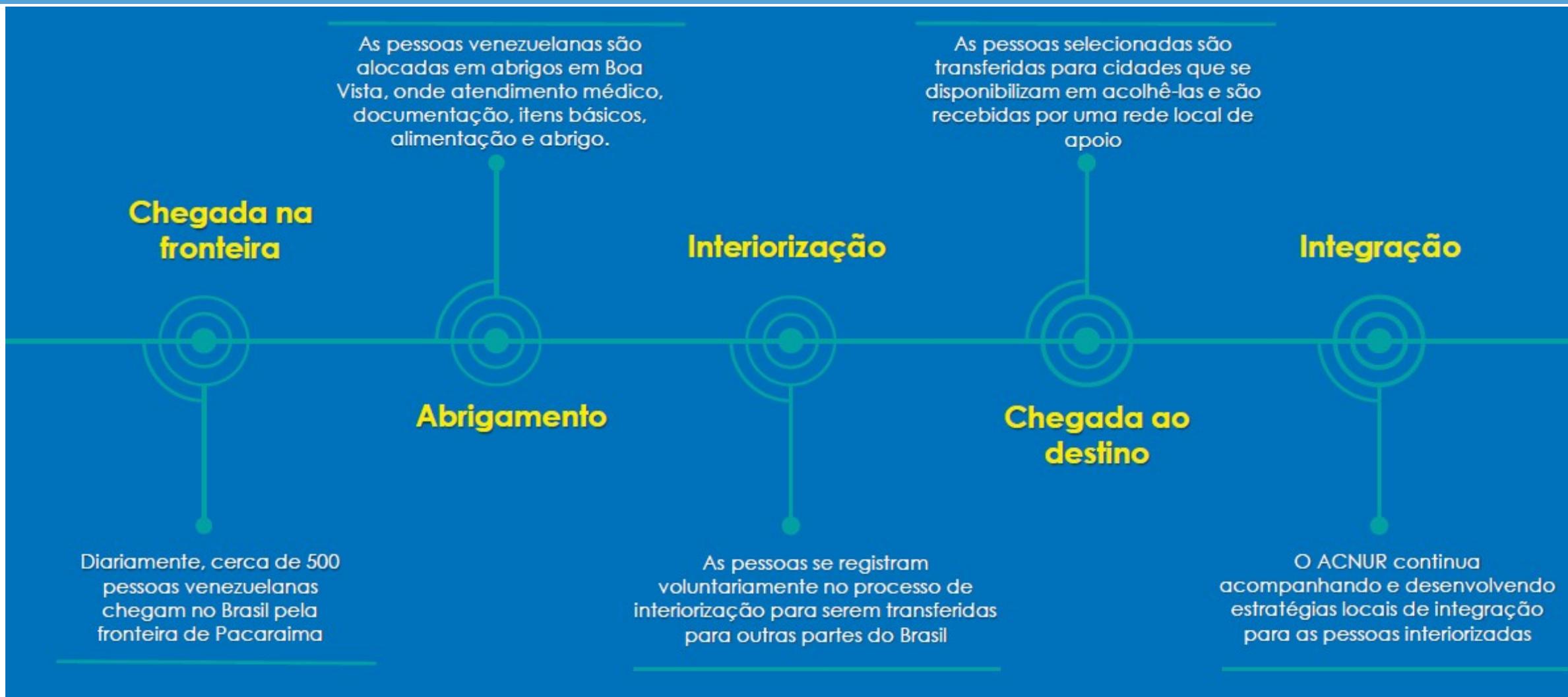
Agência da ONU para Refugiados

Interiorização para Integração Local

AS MODALIDADES:

1. ABRIGO À ABRIGO (estaduais, municipais e da sociedade civil)
2. REUNIÃO FAMILIAR
3. INTERIORIZAÇÃO POR OFERTA DE EMPREGO
4. REUNIÃO SOCIAL
5. SOCIEDADE CIVIL

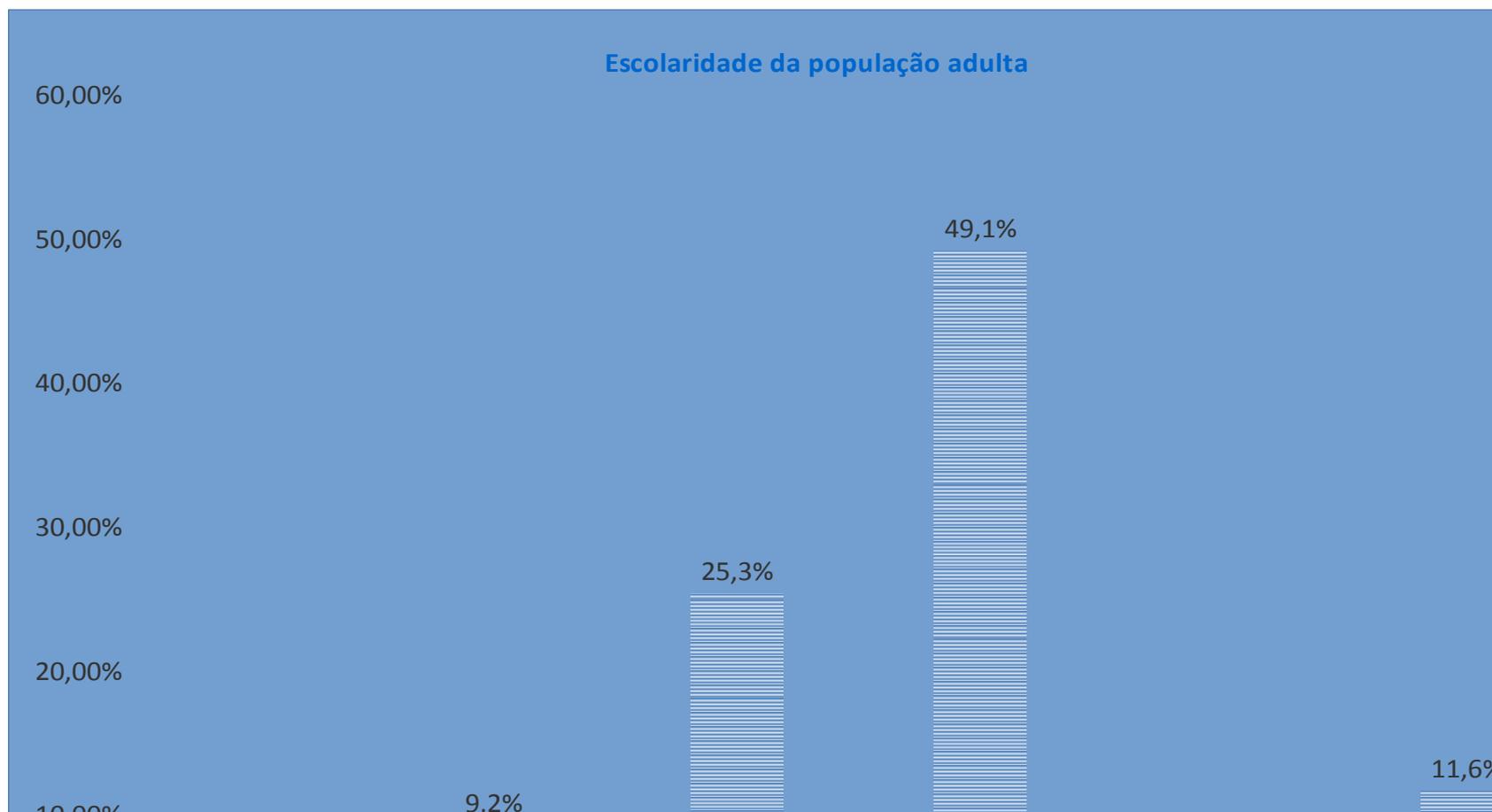
Interiorização para Integração Local



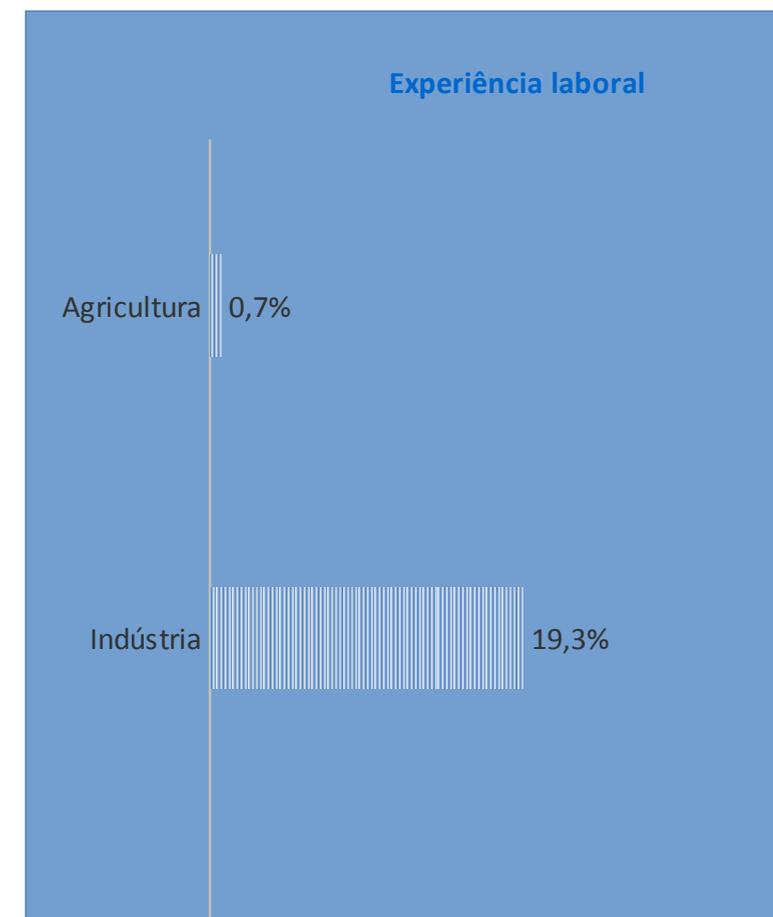
**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

Perfil Geral dos Venezuelanos Interiorizados



Amostra: 1653 pessoas



Dados Interiorização – Rio de Janeiro recebeu 585 venezuelanos (Ago-19)

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro (369)

Cabo Frio (05)

Campos dos Goytacazes (63)

Italva (33)

Nilópolis (05)

Paraíba do Sul (02)

São Gonçalo (07)

Venezuelanos já foram interiorizados para 25 estados e mais de 200 cidades brasileiras.

Cidades que mais receberam

São Paulo - 1329

Dourados - 1084

Curitiba - 683

Porto Alegre - 679

Manaus - 568

Fonte: OIM, Agosto 2019



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

Integração Local

Integração Local é um processo bidirecional, complexo e gradual, que envolve diversas dimensões sociais e aspectos individuais e coletivos da sociedade de acolhida. Ela implica o reconhecimento dos direitos e deveres de refugiados e imigrantes, bem como a garantia de acesso a serviços e ao mercado de trabalho.

Dimensões:

Legal, Social, Econômica, Cultural

Atores envolvidos nas estratégias de integração:

- Refugiados e imigrantes;
- Poder público (governos federal, estadual e municipal);
- Empregadores e sindicatos;
- ONGs;
- Sociedade de acolhida

Os desafios da Integração Local

TRABALHO: Acesso ao mercado de trabalho formal | Bancarização | Emissão de CTPS

EDUCAÇÃO: Revalidação de diplomas | Oferta de curso de português | Sensibilização da rede local de educação

MORADIA: Abrigamento específico | Custos de aluguel | Entraves para a locação

ACESSO À SERVIÇOS E À INFORMAÇÃO: Dificuldade para acesso a serviços | Desconhecimento dos fluxos de funcionamento | Acesso negado

DISCRIMINAÇÃO E XENOFOBIA

PERFIS COM MAIOR VULNERABILIDADE: Pessoas com Deficiência, população LGBTBI, Idosos e outros.



10 Pontos de Ação para fomentar empregabilidade de refugiados

Action 1

- Navegar a estrutura administrativa

Action 2

- Prover empregadores com certeza legal

Action 3

- Identificar e verificar as habilidades dos refugiados

Action 4

- Desenvolver habilidades para que estejam aptos a trabalhar

Action 5

- Conectar talento com as necessidades do empregador

Action 6

- Promover oportunidades iguais no recrutamento e combater estereótipos

Action 7

- Preparar o ambiente de trabalho

Action 8

- Facilitar empregabilidade de longo prazo

Action 9

- Desenvolver histórias de sucesso

Action 10

- Coordenar ações entre os *stakeholders*

Plataforma Empresas com Refugiados

www.empresascomrefugiados.com.br





Fórum Empresarial Empregabilidade e Empreendedorismo para Refugiados e Migrantes

Data: 01/11

Horário: 8H30 às 12H30

Local: WeWork Botafogo
(Av. Pasteur, 154, RJ)

Inscreva-se

AGENDA

- 08:30** Credenciamento e Café de boas Vindas
- 09:00** Abertura
- 09:45** Empregabilidade e Empreendedorismo de Refugiados e Migrantes
- 10:45** Lançamento Regional Plataforma Empresas com Refugiados
- 11:00** Painel de Boas Práticas de sensibilização
- 12:00** Painel de Boas Práticas Empresariais na Inclusão de Refugiados e Migrantes
- 12:20** Painel da Operação Acolhida
- 12:30** Encerramento

Apoio

wework



Realização

MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO, ACNUR, UNFPA, Fraternidade
Federação Humanitária Internacional e União Europeia convidam para a

Exposição

Ojidu - Árvore da Vida Warao

artesanato indígena venezuelano no Brasil



Abertura | 7 de novembro de 2019 | 19h às 22h
valet no local

Visitação | 8 de novembro a 20 de dezembro

Workshop e bate-papo com artesãs Warao | 8 de novembro, das 15h às 17h

Inscrições | eventos2@acasa.org.br | Vagas limitadas

Av. Pedroso de Moraes, 1216 | Pinheiros, São Paulo, SP |(11) 3814-9711 | 3097-8840 | 94233-8319

Realização

**MUSEU A CASA
DO OBJETO BRASILEIRO**



Apoio

www.acasa.org.br | [f](https://www.facebook.com/museucasa) [i](https://www.instagram.com/museucasa) /museucasa



SCN Quadra 5 - Edifício
Brasília Shopping - Torre
Sul - Sala 316

almeidap@unhcr.org

+ 55 61 3044-5746